

UFRRJ / ICHS

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

IH933 - TÓPICOS ESPECIAIS em FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA

Período Letivo: 2026/2

DEUS SIVE NATURA:
À DISTÂNCIA DE ESPINOSA



Johannes Vermeer. *O astrônomo*. 1668

Programa de Ensino: Prof. Nelma Medeiros
incola.mundi@gmail.com

EMENTA

A ambiência intelectual de Espinosa na Amsterdam do séc. XVII. A subversão da filosofia cartesiana. A aposta de Espinosa no conhecimento. O princípio *Deus sive Natura* segundo Espinosa.

OBJETIVOS

1. Situar a ambiência intelectual de Espinosa na Amsterdam do séc. XVII.
2. Apresentar as teses cartesianas do “colegiado” de Espinosa e os passos de sua subversão.
3. Mostrar o valor, sentido e escopo da atividade do conhecimento para o pensamento de Espinosa.
4. Apresentar e conceituar, a partir daí, a hipótese *Deus sive Natura*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A catástrofe do renascimento em várias escalas

- Simetrias e quebras de simetria: o artifício industrioso nas práticas artística, técnica e científica;
- O retrocesso grego do catolicismo italiano;
- Ebulição dos monoteísmos e entronização dos humanismos;
- A transação informacional intercontinental.

Unidade II: O “mercado das pulsões” a partir da Amsterdam do séc. XVII

- A equação $M - D - M$ (mercadoria – dinheiro – mercadoria) traduzida em disputa religiosa e eclesiástica;
- Religião filosófica ou Filosofia religiosa?
- A emergência do paradigma clássico da *physis*

Unidade III: Um Diógenes espinhoso

- *Primum vivere, deinde theologizari*: a comunidade judaica holandesa
- A condição multi-situacional de Bento de Espinosa: um judeu? Um português? Um holandês? Um mercador? Um filósofo?

- O colegiado de Espinosa e a *Philosophia Nova*

Unidade IV: A hipótese *Deus sive Natura*

- A “Reforma da Inteligência”;
- O *more geometrico*;
- O conhecimento imaginativo, comum e intuitivo;
- Tentando furar por dentro a tradição judeo-greco-romano-cristão-muçulmana: a hipótese *Deus sive Natura*

Unidade V: Conclusões provisórias

- Leituras freudianas de Espinosa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESPINOSA, Bento de. *Ética*. Trad. Tomás Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

_____. *Princípios da filosofia cartesiana*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

_____. *Pensamentos metafísicos*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

_____. *Tratado da Reforma da Inteligência*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. *Breve Tratado*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

_____. *Tratado Teológico-Político*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. *Tratado Político*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ANDREAS-SALOMÉ, Lou. “Spinoza”. In: *Revista de Filosofia do IFCH da Universidade Estadual de Campinas*, v. 2, n. 4, jul/dez 2018.

DELEUZE, Gilles. *Espinosa: filosofia prática*. São Paulo: Escuta, 2002.

_____. *Espinosa e o problema da expressão*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2017.

MAGNO, MD. *Economia Fundamental: MetaMorfoses da Pulsão*. Rio de Janeiro: NovaMente Editora, 2010.

_____. *SóPapos 2020*. Rio de Janeiro: NovaMente Editora, 2022.

NEGRI, Antonio. *A anomalia selvagem: poder e potência em Spinoza*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

ONFRAY, Michel. *Contra-história da filosofia: Os libertinos barrocos*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

RAMOND, Charles. *Vocabulário de Espinosa*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ROVÈRE, Maxime. *Exister: méthodes de Spinoza*. Paris: CNRS Éditions, 2010.

_____. *Ler clan Spinoza*. Paris: Flammarion, 2017.

